



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo mineralógico e geoquímico do minério da jazida de Niquelândia (GO)
Autor	DIOGO SEBASTIÃO MURY
Orientador	ARTUR CEZAR BASTOS NETO

Estudo mineralógico e geoquímico do minério da jazida de Niquelândia (GO).

Diogo Sebastião Mury e Artur Cezar Bastos Neto (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A jazida de Niquelândia, situada no município de mesmo nome, no Estado de Goiás é explorada desde 1932 pelo Grupo Votorantin. Trata-se de um depósito de Ni (Cu, Co) de origem laterítica, formado pela alteração intempérica de rochas ultrabásicas de idade 1.25 Ga.. Embora o minério tenha sido objeto de estudos de caracterização tecnológica visando ao planejamento da lavra e beneficiamento, os processos metalogenéticos formadores da mineralização ainda não foram estudados em detalhe, pois a grande maioria das investigações científicas realizadas sobre a jazida teve como foco o estudo da rocha primária. Este estudo tem como objetivos (1) contribuir para o aprimoramento do modelo genético do depósito, (2) investigar se a mineralização de cobalto associada tem controle estrutural herdado da rocha primária e (3) investigar a existência de novos subprodutos. Para atingir estes objetivos foram descritos e amostrados 3 furos de sonda, nos quais foram coletadas 22 amostras. Os métodos analíticos previstos são análise petrográfica, análises por difratometria de raios x (DRX), análises por microscópio eletrônico de varredura, análises de minerais por microsonda eletrônica e análises de elementos maiores, menores e traços em rocha/minério total. Até o presente, além da etapa de campo, os trabalhos efetuados consistiram essencialmente de preparação de amostras. As 22 amostras foram moídas e já encaminhadas para o laboratório ACME. Os pós destas amostras foram encaminhados para análises por difratometria de raios x. E já se dispõe de lâminas petrográficas de todas as 22 amostras. Neste momento estão iniciadas as descrições petrográficas que serão apresentadas no SIC, juntamente com um tratamento preliminar dos dados de DRX e análises geoquímicas que até lá deverão estar disponíveis.